

## UTI NEO PEDIÁTRICA

Angela Suacki<sup>1</sup>, Daiane Teixeira<sup>2</sup>, Maria A. Michalski<sup>3</sup>, Mariana Farias<sup>4</sup>, Marlene O. Carvalho<sup>5</sup>, Monique M. Michalski<sup>6</sup>, Renata Campos<sup>7</sup>

**INTRODUÇÃO:** A UTI Neonatal é um ambiente destinado para tratamento de bebês que apresentam algum tipo de problema ao nascer e para recém-nascidos prematuros que necessitam de cuidados 24 horas por dia. Seu perfil é atender aos bebês de 0 a 28 dias, entretanto, quando se faz necessário o cuidado específico é possível ultrapassar este período. A UTI Pediátrica é destinada a assistência de pacientes com idade de 29 dias a 14 ou 18 anos. E a UTI Pediátrica Mista é aquela destinada à assistência de pacientes recém-nascidos e pediátricos em uma mesma sala, porém havendo separação entre os ambientes (BRASIL, 2010; GOMES, 2011). Sobretudo as situações de urgência e emergência provenientes de ambiente de Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica exigem dos profissionais de enfermagem o desempenho de diferentes tarefas, procedimentos e supervisão segura de maneira dinâmica e responsável (CUNHA; ZAGONEL, 2006). **OBJETIVO:** Relatar dados de uma UTI neo pediátrica de um Hospital de Curitiba- PR. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal realizado em uma UTI neo pediátrica de um Hospital de Curitiba – PR, no período de Janeiro de 2014. Para organização dos dados foi elaborado um instrumento que contemplam itens que caracterizam uma UTI e os resultados obtidos foram organizados e enfatizados à rotina de uma UTI neo pediátrica e disposta em forma de gráficos. Os dados coletados referem-se a 01 mês de cuidados intensivos destinados aos pacientes. **ANÁLISE DE RESULTADOS:** Dos dez leitos da UTI neo pediátrica, dois são de isolamento; a média de permanência dos pacientes é de cinco dias e apenas um reingressa em 48hs pelo mesmo CID; quatro é a média de pacientes que necessitam de VM; apenas um paciente apresentou PCR; neste período ocorreram três passagens de PICC, duas infecções causadas por cateter duplo lúmen e uma incidência de flebite; quanto ao quadro de funcionários temos: para cada dez pacientes um médico, um enfermeiro, um psicólogo e dois fisioterapeutas e para cada dois pacientes obtemos um técnico de enfermagem; no período analisado não tivemos incidência de quedas, úlcera por pressão ou acidentes de trabalho. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A UTI neo pediátrica é um espaço reservado ao atendimento de bebês de alto risco e a crianças que necessitam de cuidados diferenciados, esta demanda exige de toda a equipe conhecimento científico e habilidade técnica, de modo a garantir o sucesso das atividades desenvolvidas (REICHERT et al, 2007). Sendo assim a UTI neo pediátrica representa o ponto de partida da assistência humanizada pautada de conhecimento técnico-científico, onde o cuidado integral e singular é imprescindível a equipe de enfermagem a fim de reduzir a mortalidade e de garantir a sobrevivência de recém nascidos e crianças.

**Palavras chave:** UTI, UTI neo pediátrica, cuidados intensivos.

<sup>1</sup> Autora, estudante de graduação 6º período de Enfermagem – FSC

<sup>2</sup> Coautora, estudante de graduação 6º período de Enfermagem – FSC

<sup>3</sup> Coautora, estudante de graduação 6º período de Enfermagem – FSC

<sup>4</sup> Coautora, estudante de graduação 6º período de Enfermagem – FSC

<sup>5</sup> Coautora, estudante de graduação 6º período de Enfermagem – FSC

<sup>6</sup> Coautora, estudante de graduação 6º período de Enfermagem – FSC

<sup>7</sup> Orientadora, Profª do curso de Enfermagem – FSC